



**17º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA**

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Fatores Associados Ao Episódio Inicial De Hemorragia Digestiva Alta Em Pacientes Com Obstrução Extra-Hepática Da Veia Porta

Autores: Thais Costa Nascentes Queiroz 1, Ana Paula Pereira de Oliveira 1, Eleonora Druve Tavares Fagundes 1, Alexandre Rodrigues Ferre 1, Sérgio Henriq Viegas Ladeira 1, Paula Marques de Oliveira Martins 1, Carolina Feres de Lima Rocha Gama 1, Thaisa Resende Faria 1, Paula Andrade Oliveira 1, Gabriele Cristine Teixeira Bitencourt 1

Resumo: **Objetivo(s)** Avaliar os fatores endoscópicos e clínicos associados ao episódio inicial de hemorragia digestiva alta (HDA). **Método** Os pacientes com obstrução extra-hepática da veia porta (OEHP) acompanhados em um serviço de referência foram divididos em dois grupos: grupo com HDA (apresentaram primeiro episódio de HDA sem terem realizados profilaxia prévia) e grupo sem HDA (pacientes com varizes de esofagogástrica sem terem recebido profilaxia prévia). Foram coletados os dados da época do episódio inicial de HDA no grupo com HDA e da primeira endoscopia digestiva alta com varizes no grupo sem HDA. Foram avaliados: gênero, idade da primeira endoscopia/primeira HDA, calibre das varizes de esôfago (VE), presença de manchas vermelhas, varizes gástricas (VG), presença da gastropatia da hipertensão porta (GHP), contagem de plaquetas e coagulograma. Foram excluídos da análise pacientes com dados incompletos sobre a endoscopia inicial. **Resultados** Foram analisados 64 pacientes, sendo 39 no grupo com HDA e 25 no grupo sem HDA. Houve diferença entre os grupos em relação ao calibre das VE ($p < 0,0001$), que eram predominantemente de médio/grosso calibres no grupo com HDA (92,3%) e de fino calibre no grupo sem hemorragia (60%). Houve diferença entre os grupos também em relação às VG ($p=0,004$), que estavam presentes em 56,4% dos pacientes do grupo com HDA e em 20% no grupo sem HDA. Após análise univariada, apenas VG e VE foram selecionadas para análise de regressão logística multivariada. A variável VG foi excluída com $p=0,305$, restando apenas a VE. Não foi possível ajustar o modelo multivariado, provavelmente devido ao tamanho pequeno da amostra. O modelo final é o univariado, em que a presença de VE de médio e grosso calibre foi associada com o episódio de HDA, com OR de 18, IC 95% 4,33-74,76 e $p < 0,0001$. **conclusão(ões)** São poucos os estudos em pediatria que avaliaram os fatores associados à HDA em pacientes com hipertensão porta, sendo em sua maioria com pacientes cirróticos, encontrando fatores como: VE de grosso e médio calibres, manchas vermelhas, varizes gastroesofágicas com extensão para cárdia, valor baixo de fibrinogênio e VG. Não há estudos que avaliem separadamente os pacientes com OEHP, que podem ter um comportamento diferente dos cirróticos. O presente estudo foi o primeiro a avaliar especificamente esses pacientes, encontrando que VE de médio e grosso calibre foram associadas ao risco de HDA em pacientes com OEHP, com uma chance 18 vezes maior de sangrar.